

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação/PMM



Campanha educativa ocorreu na última semana

Mesquita promove ações de educação no trânsito

Durante a última semana, nos dias 23 e 25 de janeiro, a Subsecretaria Municipal de Transporte e Trânsito de Mesquita realizou uma campanha de educação para o trânsito nas ruas do município. As ações, em parceria com o estado do Rio de Janeiro, contaram com a participação de membros da Operação Lei Seca, com a distribuição de panfletos informativos relacionados à segurança no trânsito e estacionamento em locais para carga e descarga e nas vagas

de idosos. Os trabalhos foram realizados nas vias da Praça Elizabeth Paixão e na Rua Heitor da Costa Val, no Centro. A intenção foi promover a conscientização sobre condutas responsáveis tanto para motoristas quanto para pedestres. Para isso, a importância de utilizar as faixas de pedestres corretamente e a abordagem de temas como a história da Lei Seca e os perigos associados à combinação de álcool e direção foram trabalhados.

Ações permanentes

De acordo com a subsecretária municipal de Transporte e Trânsito de Mesquita, Roberta Damasceno, as ações de conscientização por toda a cidade, precisam ser contínuas. “As ações no trânsito precisam ser contínuas. Durante todo o ano, estamos nas ruas

conscientizando, para que os números de acidentes possam ser cada vez mais reduzidos e tenhamos motoristas mais cautelosos”, explicou Roberta. O objetivo da prefeitura é levar as ações também para as escolas municipais, ampliando o trabalho de conscientização.

Rafael Barreto/PMBR



Defesa Civil de Belford Roxo divulga cadastro

Belford Roxo: Defesa Civil faz alertas por Whatsapp

Para poder alertar a população sobre a possibilidade de chuvas fortes, a Defesa Civil de Belford Roxo está divulgando o cadastro via SMS, Telegram e Whatsapp. As pessoas receberão informações de ocorrência de desastres e de eventos adversos, acompanhados de recomendações ou ações emergenciais para a população em situação de risco.

O cadastro pode ser feito via:
– SMS, o morador só precisa enviar uma mensagem de texto informando o CEP de sua residência para número 40199;
– Telegram, o morador deve pesquisar o contato “Defesa Civil Alertas” e interagir com o robô
– Whatsapp, o morador deve cadastrar o número (61) 2034-4611.

Cadastro é gratuito

O cadastro elaborado pela Defesa Civil de Belford Roxo é totalmente gratuito para a população. O serviço tem como objetivo garantir que a população tenha acesso a informações por meio de fontes oficiais, evitando qualquer tipo de rumores e aborrecimentos in-

convenientes. A iniciativa tem o objetivo de reduzir o risco de desastres e evitar a disseminação de fake news. Para qualquer dúvida, a Defesa Civil do município pode ser acionada pelos moradores através do número (21) 2762-3862 e pelo Whatsapp (21) 99927-8299.

‘Zap da Saúde’

Os nilopolitanos contam com mais uma importante ferramenta de comunicação. Para agendar consultas, exames, tirar dúvidas sobre horário de funcionamento dos postos, mandar sugestões ou queixas, o morador pode entrar em contato com o número (21) 99726-2270.

Esporte

A secretaria de Esporte, Lazer e Turismo de Japeri está com oficinas gratuitas de esportes no município, através de núcleos esportivos, que incluem vôlei, basquete, pilates, futsal, balé, entre outras modalidades. As inscrições podem ser feitas pelo Whatsapp: (21) 97463-1267.

Queimados debate sobre uso incorreto das redes sociais

Fórum reuniu profissionais de saúde, assistência social e segurança

Marina Castelo/PMQ



Os desafios da sociedade com o uso das redes sociais foi tema do fórum de Saúde Mental

O crescente problema do uso inadequado das redes sociais, que muitas vezes resulta em consequências trágicas, como o caso da estudante Jéssica Vitória Canelo, foi assunto do I Fórum de Saúde Mental, em Queimados, nesta segunda-feira (29). Sob o tema “Cyberbullying: o uso inadequado das ferramentas das redes sociais”, o evento organizado pela Secretaria de Saúde reuniu profissionais de diversas áreas, incluindo saúde, assistência social e segurança, além da sociedade civil, no cineteatro do Centro de Artes e Esportes Unificados, para debater estratégias e buscar soluções para este problema.

O fórum serviu como plataforma para discutir os desafios enfrentados pela sociedade em relação ao uso abusivo das redes sociais. Durante o evento, foram discutidos tópicos, incluindo a conscientização da população sobre os perigos do cyberbullying, a importância da educação digital, o papel dos pais, das autoridades e instituições na promoção de um ambiente online mais seguro.

Dados do Instituto Ipsos, revelam que o Brasil é o segundo país do mundo que mais registra casos de cyberbullying, atrás apenas da Índia. Uma pesquisa do IBGE aponta que, um em cada dez estudantes sofre esse tipo de

agressão online. Recentemente, o Governo Federal sancionou a Lei 14.811, incluindo os crimes de bullying e cyberbullying no Código Penal. A secretária da Pasta, Marcelle Nayda, explica que a ideia de realizar o fórum surgiu após o trágico episódio envolvendo a jovem Jéssica Vitória, vítima de notícias falsas nas redes sociais, resultando em sua morte.

“Hoje, quando falamos de saúde mental, esquecemos de abordar sobre o uso inadequado das redes sociais e da internet. Infelizmente, a ação de disseminar informações falsas sobre uma pessoa acarretou

que ela tomasse uma decisão fatal. Isso pode ter sido motivado pela soma de outros problemas e até mesmo das mentiras espalhadas. E muitas das vezes esquecemos que do outro lado da tela tem um ser humano movido por emoções”, explicou a psiquiatra.

Os profissionais de saúde compartilharam alguns casos que causaram impactos psicológicos sobre o uso inadequado das redes, além de apresentar sinais sobre dependência da tecnologia e estratégias eficazes de prevenção e combate. 7% dos pais entrevistados numa pesquisa realizada pela

Find My Kids disseram nunca ter falado com seus filhos sobre cyberbullying. A psicóloga, Daniela Souza, disse que manter um diálogo sobre o assunto com as crianças é necessário na rotina.

“O monitoramento dessas ferramentas é de responsabilidade dos pais. A busca por um diálogo aberto, honesto e tempo de qualidade, como almoçar ou jantar juntos pode ser uma boa oportunidade para falar sobre os perigos do uso incorreto. Infelizmente a internet causa uma ilusão que as pessoas são legais e te adoram”, declarou.

Famílias afetadas pelas chuvas são assistidas em Japeri

Divulgação/Prefeitura de Japeri



Equipe da secretaria de Assistência Social de Japeri

Com ações estabelecidas pelo Gabinete Municipal de Gerenciamento de Crise (GMGC), a Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho (Semast) de Japeri deu início nesta segunda-feira, (29), em mais uma etapa do Plano de Atendimento às famílias afetadas pelas chuvas que atingiram todo o Estado do Rio de Janeiro nas últimas semanas.

Segundo o vice-prefeito, Carlos Januário, os trabalhos estão avançando por áreas com grande cobertura vegetal, solo saturado e que ainda estão com necessidade de escoamento das águas. “Enquanto as ações da Defesa Civil, Obras e Meio Ambiente buscam estabilizar essas áreas, a nossa Assistência Social está realizando a cobertura de garantia de direitos e proteção social dessas famílias. Mas, precisamos que as pessoas acessem os serviços disponíveis”, disse o gestor.

“Nessa atualização do Plano de Trabalho aumentamos a cobertura assistencial às famílias afetadas, mas, também buscamos dar celeridade às ações que se encontram em andamento desde o início das chuvas. Temos famílias que se deslocaram para a casa de parentes e que agora estão retor-

nando, dentro da avaliação da Defesa Civil elas serão acolhidas ou não. Mas, todas são identificadas, cadastradas e acolhidas em suas necessidades”, destacou a secretária de Assistência Social, Ana Paula Alves.

Nesta etapa, a Semast que já estava voltada para o acolhimento e a garantia de direitos, entra na fase de promoção social deste público. “Buscamos mapear todas as famílias afetadas

pelas chuvas e realizamos o acolhimento nos pontos de apoio, esse trabalho é contínuo. Mas, iniciamos a fase de promoção social das famílias que estão acolhidas conosco, retirada de documentos perdidos, avaliações em saúde e o Acessuas, que realiza a promoção do acesso ao mercado de trabalho”, relatou a coordenadora de proteção social básica da secretaria, Daniele Leite.

Até o momento, cinco famí-

lias precisaram ser retiradas de suas casas, duas estão na Escola Etiene, um dos pontos de apoio e três preferiram ficar em casas de parentes.

O casal Sueli Rodrigues, (48) e Hélio Mário, (58), foi uma das famílias encaminhadas para o acolhimento num dos pontos de apoio da cidade. O espaço está no momento com mais uma família alojada e outras em processo de admissão. Há cinco dias no local, o casal conta com os serviços da assistência social e atendimentos das equipes de saúde, compostas por médico, auxiliar e técnico de enfermagem e agentes de saúde.

O local possui, além das acomodações de dormitório, banheiros, refeitórios e sala de estar com televisão.

“Estamos bem aqui. Passou o susto de ver tanta água. A Defesa Civil viu que era um risco permanecerem em casa e viemos pra cá. Devemos valorizar muito a vida e o cuidado que estamos recebendo. Agora é olhar para o futuro”, relatou Sueli, enquanto estendia a roupa no varal que ela mesmo fez no espaço.

Oficinas para a juventude iguaçuana

Termina nesta terça-feira (30) o prazo de inscrições para oficinas socioeducativas gratuitas oferecidas pela Casa da Juventude Iguaçuana, equipamento da Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu (SEMAS). Ao todo, são 200 vagas em cinco atividades voltadas para adolescentes e jovens adultos. Para se candidatar, basta acessar www.novaiguacu.rj.gov.br/semas/unidades/casadajuventude.

As oficinas oferecidas são: grafite, canto, marketing digital, inglês e samba e percussão.

Cada atividade conta com 40 vagas, e o critério de seleção dos contemplados se dará por ordem de inscrição, desde que o candidato atenda a dois pré-requisitos: residir em Nova Iguaçu e ter idade entre 14 e 29 anos.

O resultado será divulgado na quarta-feira (31), e os selecionados terão de 1º a 6 de fevereiro para confirmar a vaga diretamente na Casa da Juventude Iguaçuana, na Rua Liberdade, nº 58, bairro Califórnia. O horário de atendimento é das 9h às 17h. Caso o número de inscritos supere o de vagas, um cadastro reserva será feito

para que candidatos não selecionados possam ocupar possíveis vagas remanescentes.

As atividades terão início no dia 6 de fevereiro, com uma grande aula inaugural. Depois, as oficinas irão ocorrer sempre às quartas, quintas e sextas-feiras, nos turnos da manhã e da tarde.

A Casa da Juventude Iguaçuana é um espaço destinado aos jovens de Nova Iguaçu, um lugar com atividades socioassistenciais, culturais, esportivas, folclóricas, lúdicas e de fomento profissional. O objetivo é promover a convivência co-

munitária e fortalecer vínculos estimulando e valorizando a participação e colaboração coletiva, o sentimento de pertencimento, a promoção de potencialidades e capacidades a partir das atividades realizadas em grupo.

A ação da prefeitura da cidade, por meio da Secretaria de Assistência Social, reforça o conceito da capacitação e formação da juventude, contribuindo de maneira significativa na geração de oportunidades para que a juventude possa ocupar seu espaço, em todas as esferas.